

# ALEGRIA DE VIVER

"MENS SANA IN CORPORE SANO"

## CAMINHO

Com amável oferta do tradutor recebi um livro de ouro, e do melhor quilate, saído da pena erudita, espiritual e queimante de Escrivá.

Ando há muito a meditá-lo e não sou capaz de o esgotar, tanta riqueza tem dentro.

Sobre o valor da obra diz o tradutor dr. Urbano Duarte:

*A vida moderna é dinâmica e seca.  
Há o espantoso perigo de o homem se esquecer de si próprio.*

*Al da locomotiva que na correria louca cuspir o maquinista!*

*Homem, olha para ti.  
Repara nas funduras do teu ser, e as tuas obras não serão pesadas a ninguém.*

*Não esqueças porém que a força sem limites de que precisas, o tua omnipotência, só em Deus se encontra.*

*Realizará obra grande quem souber acomodar em si estas duas forças: o humano e o divino.*

*Eis o livro que obriga o homem a mergulhar no humano e no divino.*

*As palavras que leio nas suas páginas é como se as lesse na minha própria alma, tão direitas vão ao que dentro se passa.*

*Nas suas frases tenho a ilusão de reconhecer a própria voz cheia de sinceridade da minha consciência, e o calor intenso do meu maior amigo.*

*Não é um livro de pensamentos avulsos. Que infantildade!*

*E' antes um livro de confidências bem unidas, que é necessário distanciar, para que não sejam desperdiçadas, e a nossa alma possa falar.*

*A sua missão é lançar fogo nas almas.*

Agora para que me dêes razão completa aqui ficam alguns pensamentos, tirados a esmo do lindo «Caminho»:

*Sé vigoroso.*

*Sé viril.*

*Sé homem.*

*— E depois... podes ser anjo.*

★

*Es calculista. — Não me digas que és jovem.*

*A juventude dá tudo quanto pode: dá-se a ela própria sem medida.*



¿A cruz sobre o teu peito?...

— Bem; melhor porém: a cruz sobre os teus ombros, a cruz na tua carne, a cruz na tua inteligência.

*Egoísta. — Tu, sempre dominado pelo céu.  
Pareces incapaz de sentir a fraternidade de Cristo: nos outros não és irmão; és, e degraça para subirs.  
Pressinto o teu fracasso rotundo.  
— E quando estiveres afundado, queresda que vivam contigo a caridade que agora não queres viver.*

★

*Que modo tão transcendental de viver, e que maneira de chegar a ser alguém na vida — subindo, subindo — à força de «pesar pouco, de nada ter, nem no coração!*

★

*Contemporizar? É palavra que só se encontra — e; tem que se contemporizar lá — no lexicon dos que têm medo de luta — comunistas, poltrões ou covardes —, porque de*

a perfeita submissão dos seus  
ladões.

Apocalipse e agora tem de  
de fogo e de vapores mor-  
orme já estava dito no livro

meiros séculos, os "sem-Deus"  
guerra, naquelas catacumbas  
râncos, os refúgios colectivos,

ado, Cristianismo fragmentá-  
sempre, ao menos nos seus  
ão quis seguir a Cristo deve  
ostas pela espantosa dialéctica

mos à caricatura deformante.

*obras não serão pesadas a ninguém.*

*Não esqueças porém que a força sem limites de que precisas, o tua omnipotência, só em Deus se encontra.*

*Realizará obra grande quem souber acomodar em si estas duas forças: o humano e o divino.*

*Eis o livro que obriga o homem a mergulhar no humano e no divino.*

*As palavras que leio nas suas páginas é como se as lesse na minha própria alma, tão direitas vão ao que dentro se passa.*

*Nas suas frases tenho a ilusão de reconhecer a própria voz cheia de sinceridade da minha consciência, e o calor intenso do meu maior amigo.*

*Não é um livro de pensamentos avulsos. Que infantilidade!*

*E' antes um livro de confidências bem unidas, que é necessário distanciar, para que não sejam desperdiçadas, e a nossa alma possa falar.*

*A sua missão é lançar fogo nas almas.*

*Agora para que me dêes razão completa aqui ficam alguns pensamentos, tirados a esmo do lindo «Caminho»:*

*Sê vigoroso.*

*Sê viril.*

*Sê homem.*

*— E depois... podes ser anjo.*

★

*Es calculista. — Não me digas que és jovem.*

*A juventude dá tudo quanto pode: dá-se a si própria sem medida.*

**2A cruz sobre o teu peito?...**

**— Bem; melhor porém: a cruz sobre os teus ombros, a cruz na tua carne, a cruz na tua inteligência.**

*Egoísta. — Tu, sempre dominado pelo «eu». Parece incapaz de sentir a fraternidade de Cristo; nos outros não vês irmãos vês; «degraus para subir».*

*Pressinto o teu fracasso rotundo.*

*— E quando estiveres afundado, queres que vivam contigo a caridade que agora não queres viver.*

★

*Que modo tão transcendental de viver, e que maneira de chegar a ser alguém na vida — subindo, subindo — à força de «pesar poucos, de nada ter, nem no coração!»*

★

*Contemporizar? É palavra que só se encontra — «1 tem que se contemporizar!» — no lexicon dos que tem medo de luta — comodistas, poltrões ou covardes —, porque de antemão se sabem vencidos.*

★

*Sujetar-me a um plano de vida, a um horário, — dizeste-me — é tão monótono!*

*E eu contestei: há monotonia porque falta Amor.*

★

*Afasta para longe de ti esse abatimento, produzido pelo conhecimento da tua própria miséria.*

*— E' verdade:*

*por teu prestígio económico, és um zero....*

*por teu prestígio social, outro zero....*

*e outro por tuas virtudes,*

*e outro por teu talento.*

*Porém, à direita desses zeros, está Cristo....*

*E que cifra incomensurável resulta!*

★

*Oh, meus Deus: em cada dia que passa, me sinto, menos seguro de mim e mais seguro de Ti!*

*Gostas? Queres mais? Vai a uma livraria e adquire a obra. A edição é da — Casa do Castelo — Rua dos Estudos, 43 a 47 — Coimbra.*

**DIDACUS**